

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA
CURSO DE FARMÁCIA

AMANDA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA

**A PROFISSÃO FARMACÊUTICA SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES DO ENSINO
MÉDIO EM SAMAMBAIA (BRASÍLIA – DF)**

Brasília, 2016

AMANDA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA

**A PROFISSÃO FARMACÊUTICA SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES DO ENSINO
MÉDIO EM SAMAMBAIA (BRASÍLIA – DF)**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Universidade de
Brasília, Faculdade de Ceilândia
como requisito parcial para obtenção
de grau Farmacêutico.

Orientador (a): Prof.^a Dr.^a Livia Cristina Lira de Sá Barreto
Co – orientador (a): Prof.^a Dr.^a Izabel Cristina Rodrigues da Silva

Brasília, 2016

AMANDA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA

**A PROFISSÃO FARMACÊUTICA SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES DO ENSINO
MÉDIO EM SAMAMBAIA (BRASÍLIA-DF)**

BANCA EXAMINADORA

**Orientador (a): Lívia Cristina Lira de Sá Barreto
(FCe/Universidade de Brasília)**

Farmacêutico: Antônio Leonardo de Freitas Garcia

Farmacêutica: Paula Martins de Oliveira

Brasília, 2016

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a Deus por todo amor e misericórdia, e a Virgem Maria pela intercessão, que me fortifica a cada dia.

Aos meus pais, Elias e Jucileide, pelo esforço e apoio incondicional, todo meu amor e gratidão a vocês. A minha família que é magnífica. Ao namorado mais lindo, Augusto Sousa Cardoso, pelo companheirismo. Aos amigos que são alegria, em especial a Luíza Emanuella. Obrigada por acreditarem em mim mais do que eu mesma.

Aos professores e mestres que se doaram a ensinar conteúdos e vivências da profissão que escolhi, particularmente as professoras Lívia Cristina Lira de Sá Barreto e Izabel Cristina Rodrigues da Silva pela paciência e disposição em orientar e auxiliar durante o processo de composição deste trabalho.

A todos os colegas, amigos e de todo meu coração as amigas Gabriela Marques, Larissa Amaral, Samia Vieira, Jussara Brandão, Jéssica Vitória, Andressa Reis e Natália Murici que durante a graduação me incentivaram e ajudaram a passar obstáculos; em especial agradeço ao amigo Wallisson Luan, que foi imprescindível nesses últimos momentos acadêmicos.

A todos os funcionários da Faculdade de Ceilândia pela convivência e colaboração.

Agradeço a todos os discentes, professores e aos farmacêuticos Emerson Valadares, Kelb Martins, Pamela Saavedra, Marcelo Vogler, Marco A. Paulino, Talita Araújo, Aline da Silva e Nilton Netto pela prontidão de terem se colocado à disposição para a composição do material audiovisual utilizado durante o trabalho.

Agradeço aos diretores, professores e alunos do Centro Educacional CCI – Sênior que abriram as portas da escola e colaboraram para a realização deste trabalho.

RESUMO

Os farmacêuticos enfrentaram diversos obstáculos no decorrer da carreira acadêmica e profissional, e com isso o perfil formado tem caráter generalista, humanista, técnico e científico para beneficiar a saúde e qualidade de vida da sociedade. Na diversidade das graduações em farmácia disponíveis pelo Brasil o ingresso na maioria das vezes acontece sem conhecimento da atuação do profissional farmacêutico e dos impactos para a população, carência essa que leva a desistência do curso nos primeiros semestres letivos. Afim de promover o conhecimento acerca da profissão farmacêutica, frisando a importância do profissional para a sociedade, foram aplicados dois questionários a 24 alunos voluntários do terceiro ano do Ensino Médio em Samambaia (Brasília – DF); um questionário foi disponibilizado aos acadêmicos antes da exposição do material audiovisual e um outro após. No primeiro questionário foi avaliado o perfil dos estudantes e suas expectativas com relação ao mercado de trabalho e realização de cursos de graduação, buscando avaliar o interesse pela área da saúde. O segundo questionário permitiu avaliar se o vídeo utilizado é adequado para divulgação da profissão farmacêutica, possibilitando avaliar o interesse pelo curso de Farmácia. Com os dois questionários foi possível cruzar informações e mensurar o interesse pela área farmacêutica de possíveis ingressantes no ensino superior. A pesquisa evidenciou o desconhecimento da atuação farmacêutica. O vídeo utilizado promoveu o conhecimento acerca da profissão farmacêutica conscientizando acerca da necessidade para a sociedade e demonstrou ser necessário para promoção do profissional farmacêutico.

Palavras – Chaves: discentes, ensino superior, curso de farmácia, farmacêutico e sociedade.

ABSTRACT

Pharmacists faced many obstacles in their academic and professional career, and it has formed the profile generalist, humanistic, scientific and technical to benefit the health and the quality of society life. Because of the diversity of degrees in pharmacy available in Brazil the entry often happens without the knowledge of the pharmacist role and impact on the population, this lack leads to withdrawal of the course in the first semesters. In order to promote knowledge of the pharmaceutical profession, stressing the importance of this professional for society, two questionnaires were applied to 24 volunteer students of the third year of high school at Samambaia (Brasília - DF); A questionnaire was available to scholars before exposure of audiovisual material and another after. In the first questionnaire was evaluated the profile of the students and their expectations regarding the labor market and implementation of undergraduate courses, seeking to evaluate the interest in the health area. The second questionnaire allowed to evaluate whether the video used was suitable for disclosure of the pharmaceutical profession, making it possible to assess the interest in the course of Pharmacy. With the two questionnaires was possible to cross information and to measure the interest for the pharmaceutical area of possible entrants in higher education. The research showed the lack of pharmaceutical operations. The video used promoted the knowledge of the pharmaceutical profession aware of the need for society and proved to be necessary to promote the pharmacist.

Key - Words: students, higher education, course of pharmacy, pharmacist and society.

SUMÁRIO

1. Introdução	12
1.1. A busca pela terapia e surgimento da Farmácia	12
1.2. A separação das ciências da saúde: Medicina e Farmácia	12
1.3. Surgimento da profissão farmacêutica no Brasil	14
1.4. Decadência do prestígio farmacêutico pela sociedade	16
1.5. Características atuais do curso de graduação em Farmácia no Brasil: farmacêutico generalista	17
1.6. Áreas de atuação farmacêutica no Brasil na atualidade	20
1.7. Farmacêuticos atuantes no Brasil	24
1.8. Farmacêuticos notáveis	27
2. Justificativa	29
3. Objetivos	30
3.1. Objetivo geral	30
3.2. Objetivos específicos	30
4. Metodologia	31
4.1. Submissão e aprovação no comitê de ética em pesquisa	31
4.2. Exposição do vídeo e aplicação dos questionários	31
4.3 Método de análise	32
5. Resultados e Discussão	33
6. Considerações finais	38
7. Referências Bibliográficas	39
8. Apêndices	45
8.1. Apêndice A - Questionário 1 aplicado antes da exposição do material audiovisual aos alunos do Ensino Médio do Centro Educacional em Samambaia (Brasília - DF).	45

8.2. Apêndice B - Questionário 2 aplicado depois da exposição do material audiovisual aos alunos do Ensino Médio em Samambaia (Brasília - DF). ____ 46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Respostas do questionário 1 aplicado antes da exposição do material audiovisual aos alunos do Ensino Médio em Samambaia (Brasília - DF) _____ 33

Tabela 2. Respostas do questionário 2 aplicado após a exposição do material audiovisual aos alunos do Ensino Médio em Samambaia (Brasília-DF). _____ 36

Tabela 3. Cruzamento de perguntas e respostas dos questionários aplicados antes e depois da exposição do material audiovisual para avaliar o interesse dos voluntários pelo curso de farmácia. _____ 37

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Ilustração representativa das boticas. _____ 13

Figura 2. Retrato de Jean Le Bom exposto no museu do Louvre. ____ 14

Figura 3. Fotografia da caixa de boticas. _____ 15

Figura 4. Fotografia da placa existente na fachada do prédio antigo da primeira faculdade de Farmácia do Brasil - Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP. _____ 16

Figura 5. Fotografias das fachadas dos edifícios da primeira faculdade de Farmácia do Brasil - Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP. _____ 16

Figura 6. Símbolos do curso de Farmácia. _____ 19

Figura 7. Esquematização ilustrativa da atuação do profissional farmacêutico em análises clínico-laboratoriais. _____ 21

Figura 8. Ilustração das aplicações genéticas pelo farmacêutico. ____ 21

Figura 9. Serviços disponibilizados em estabelecimentos farmacêuticos. _23

Figura 10. Quantidade de farmacêuticos em estabelecimento de saúde por Região até o período de outubro de 2015. _____ 24

Figura 11. Quantidade de farmacêuticos em estabelecimento de saúde por Esferas Administrativas até o período de outubro de 2015. _____ 25

Figura 12. Estabelecimento de saúde que mais possuem farmacêuticos empregados até o período de Outubro de 2015. _____ 26

Figura 13. Sede do Conselho Federal de Farmácia – CFF (Brasília – DF).
_____ 26

Figura 14. Farmacêutico Henri Nestlé fundador da Nestlé Alimentos S.A. e criador da primeira fórmula infantil - Farinha Láctea Nestlé. _____ 28

Figura 15. Farmacêuticos Dr. Márcio Antônio da Fonseca e Dr. Anselmo Gomes de Oliveira, respectivamente, responsáveis pela pesquisa sobre o tratamento medicamentoso da Leishmaniose. _____ 28

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Instituições de ensino superior que ministram o curso de Farmácia dispostos por regiões e esferas administrativas. _____ 19

1. Introdução

1.1. A busca pela terapia e surgimento da Farmácia

A busca por tratamentos surgiu antes do homem, pois os animais utilizavam determinadas plantas quando sofriam alguma enfermidade. Com o surgimento das civilizações humanas, as doenças eram tratadas através deste ato instintivo e empírico, imitando os animais. Assim, muitas plantas tiveram seus efeitos constatados e registrados. Por esta razão, é difícil afirmar qual das Farmácias é a mais antiga: egípcia, chinesa ou mesopotâmica¹.

No Antigo Egito, por exemplo, uma parte da Farmacopéia Egípcia é documentada no Papiro de Ebers, datado aproximadamente 1500 a. C.. Este documento apresenta mais de 800 fórmulas de origem natural abrangendo mais de 7.000 substâncias medicinais, decorrentes das explorações de flora e fauna^{2,3,4}.

A cura dos sofrimentos físicos decorrentes de enfermidades através das atividades desenvolvidas pela medicina e farmácia permeiam a sociedade por muitos milênios. Essas profissões se entrelaçavam na busca pela saúde e foram descritas na bíblia como detentoras de conhecimentos para alcançarem cura e paz, conforme Eclesiásticos capítulo 38, versículo de 4 a 8⁵.

O Senhor fez a terra produzir os medicamentos: o homem sensato não os despreza. Uma espécie de madeira não adoçou o amargor da água? Essa virtude chegou ao conhecimento dos homens. O Altíssimo deu-lhes a ciência da medicina para ser honrado em suas maravilhas; e dela se serve para acalmar as dores e curá-las; o Farmacêutico faz misturas agradáveis, compõe unguentos úteis à saúde, e seu trabalho não terminará, até que a paz divina se estenda sobre a face da terra. (Ave Maria, 2015, pg. 917).

1.2. A separação das ciências da saúde: Medicina e Farmácia

A Farmácia, de acordo com o Dicionário Médico de Trevoux^a é “a segunda parte da medicina, que ensina a escolha, preparo e a mistura dos medicamentos. O local de trabalho do boticário^b é a Farmácia”¹.

^a Dicionário de Trevoux é um dicionário etimológico publicado em Trévoux (próximo à Lyon na França)².

^b Boticário era a denominação inicial dada aos farmacêutico.

O avanço do comércio de especiarias orientais, a melhoria com a especialização dos especieiros na perícia e formação técnica sobre a fabricação de medicamentos, e o desenvolvimento do ensino universitário da medicina acarretou como consequência o afastamento progressivo dos médicos das atividades manuais - por exemplo, a preparação de medicamentos e possibilitou a perda gradual do marco ambulante dos especieiros deixando o campo aberto para o crescimento do número de boticários, dissociação entre as duas profissões que seguiram para a separação legal⁶.

A separação da profissão médica da farmacêutica permitiu maior reconhecimento e prestígio ao farmacêutico possibilitando a criação e expansão das boticas – primeiras farmácias².

As boticas apresentavam duas partes, uma para preparação e outra para comercialização das fórmulas farmacêuticas¹.

Nestes locais também ocorriam reuniões científicas, literárias e políticas com outros profissionais notáveis da cidade^{2,3}. Os insumos destinados às formulas medicamentosas eram armazenados em potes de cerâmica e ficavam à mostra (cf. Figura 1)^{1,7}.

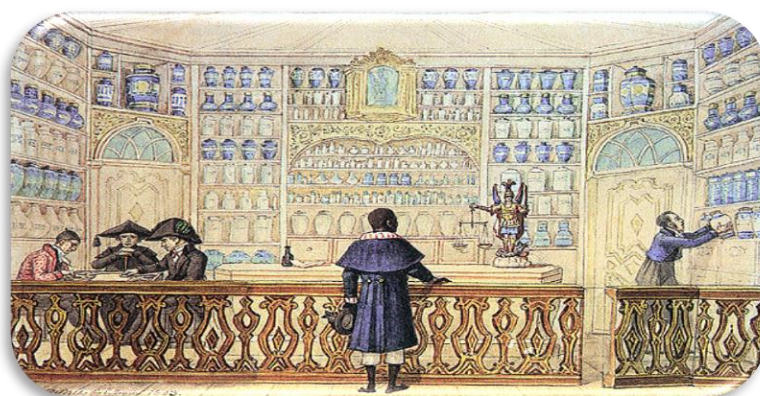


Figura 1. Ilustração representativa das boticas.

Fonte: Disponível em: <<http://boticasefarmacias.blogspot.com.br/2011/01/historia-da-farmacia-no-brasil-parte-i.html>>⁷.

A separação das profissões médica e farmacêutica foi acompanhada da criação das *Escolas de Farmácia*, que desenvolviam primariamente suas atividades em estruturas anexas às faculdades de Medicina^{2,6}.

A primeira escola superior do curso de graduação em Farmácia que funcionou independente do curso de medicina surgiu na França no século XVI^{2,6}. Entretanto, a regulamentação da profissão farmacêutica foi iniciada em 1352, a partir da

publicação do decreto de Jean Le Bon (cf. Figura 2), D. João II, o bom, rei da França¹:



É proibido a todos os que não são boticários de preparar ou administrar qualquer medicamento alternativo, qualquer xarope, elixir, clister em doenças mortais ou cujos sintomas apresentam uma característica de gravidade...da mesma forma, administrar qualquer opiáceo e exercer a medicina, mesmo que seja apenas para dar conselhos sobre saúde (AIACHE, 1998).

Figura 2. Retrato de Jean Le Bon exposto no museu do Louvre. Fonte: Disponível em: <https://fr.wikipedia.org/wiki/Jean_II_le_Bon>⁸.

A partir de então, foram estabelecidas normas para permitir a organização da profissão farmacêutica.

1.3. Surgimento da profissão farmacêutica no Brasil

No Brasil, as manifestações da relação saúde-doença originaram-se nas tribos indígenas através da aplicação das plantas medicinais em rituais religiosos guiados pelos pajés. O progresso deste conhecimento ocorreu após o descobrimento do Brasil com a chegada de estudiosos (físicos, botânicos e jesuítas) que se adentravam nas tribos para realizar pesquisas e ensinar a população, realizando também com auxílio das chamadas caixas de boticas (cf. Figura 3) atividades farmacêuticas com uso de diversas drogas e curativos advindos da metrópole^{2,7}.



Figura 3. Fotografia da caixa de boticas.

Fonte: Disponível em: <<http://boticasefarmacias.blogspot.com.br/2011/01/historia-da-farmacia-no-brasil-parte-i.html>>⁷.

Tomando maiores dimensões surgiram as primeiras boticas no Brasil que se fixaram como estabelecimentos especializados em manipulação. Estes comércios funcionavam sob a responsabilidade de boticários (profissionais não habilitados), que obtinham aprovação em Coimbra pelo físico-mor, ou seu delegado, na capital Salvador^{2,6}.

O processo educacional no Brasil também começou por meio das faculdades de Medicina, nos estados do Rio de Janeiro e Bahia em 1809, que apresentavam uma disciplina de farmácia. Entretanto, os primeiros cursos de graduação em Farmácia surgiram apenas em 1832, ainda em estrutura anexa à faculdade de medicina do Rio de Janeiro e Bahia^{2,3}.

A primeira *Escola de Farmácia* independente no país (cf. Figuras 4 e 5), foi criada em 1839 na cidade de Ouro Preto. Em seguida, foram criadas as *Escolas de Farmácia de Porto Alegre, Rio grande do Sul e São Paulo*. Em 1972 já existia 25 faculdades de Farmácia em todo Brasil^{2,3}.

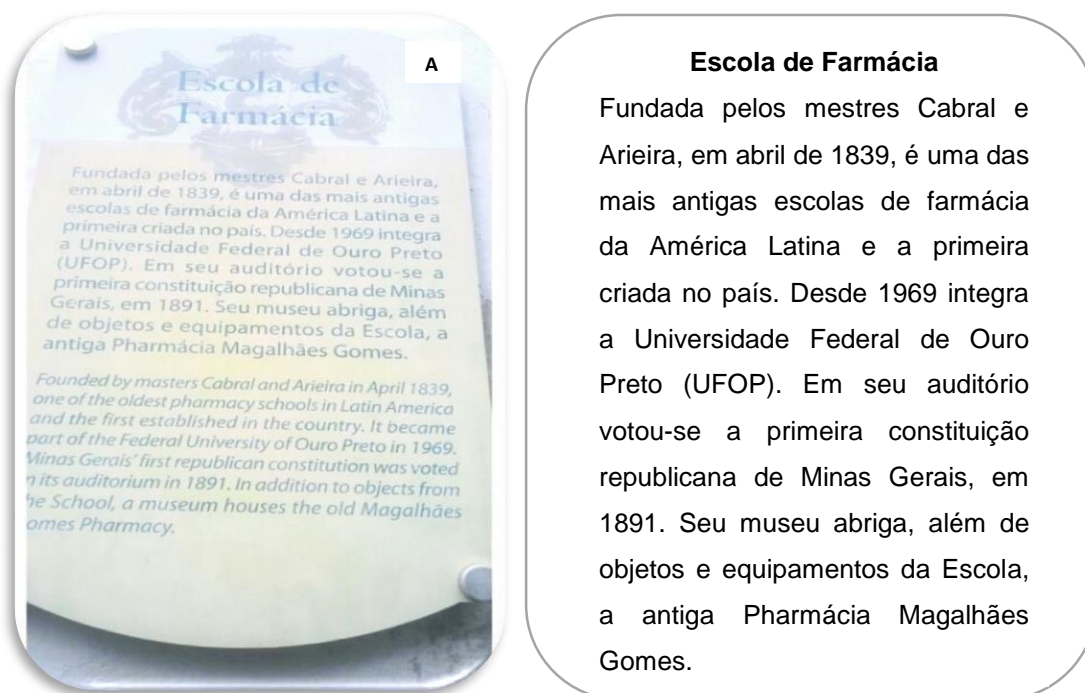


Figura 4. A - Fotografia da placa existente na fachada do prédio antigo da primeira faculdade de Farmácia do Brasil - Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP.
 Fonte: Fotografia cedida por Michele Alves. **B** – Transcrição do texto em português da placa.



Figura 5. Fotografias das fachadas dos edifícios da primeira faculdade de Farmácia do Brasil - Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP. **A** – Fachada do antigo edifício, localizada no centro histórico de Ouro Preto e **B** – Fachada da nova Escola de Farmácia da UFOP, localizada no campus UFOP, Morro do cruzeiro em Ouro Preto-MG.
 Fonte: Fotografia cedida por Michele Alves e Disponível em: <<http://www.escoladefarmacia.ufop.br/>>⁹.

1.4. Decadência do prestígio farmacêutico pela sociedade

O surgimento de novas doenças, as revoluções e as guerras impulsionaram a industrialização de medicamentos e sua produção em maior escala, ganhando lugar das fórmulas manipuladas^{2,10}.

No Brasil, em adição à influência da Revolução Industrial, o desprezo da sociedade por este profissional foi estimulado pela cessão de funcionamento das

boticas a indivíduos não graduados, como por exemplo comerciantes de secos e molhados, muitas vezes analfabetos, que visavam apenas o aumento de vendas e lucros¹⁰. Somente em 1886 a figura do boticário deixa de existir e o farmacêutico ganha força, pois para exercer a profissão é necessária formação acadêmica e inscrição no Conselho Regional de Farmácia (CRF) referente ao estado de atuação^{1,2}.

As transformações que acometeram os farmacêuticos e acadêmicos de farmácia foram resultados de uma mudança das circunstâncias políticas e educacionais no mundo e no Brasil, com a extinção da *atuação nas farmácias* do currículo acadêmico e permanência apenas da capacitação industrial e laboratorial, afastando ainda mais o profissional do contato direto com a sociedade¹⁰.

Contudo, por influência de movimentos estudantis e de farmacêuticos atuantes em diversas áreas como, homeopatia, farmácia hospitalar e vigilância sanitária, em 1987, na cidade de Ouro Preto - MG, foi realizado o *I Seminário Nacional do Currículo de Farmácia*. Neste evento foi destacada “a importância do compromisso do profissional com a sociedade” e repreendida a “visão tecnicista do curso ministrado nas universidades” mostrando ao Conselho Federal de Farmácia (CFF) o descompasso dos cursos em relação às novas definições sobre a *Assistência Farmacêutica*, tornando explícito que a classe farmacêutica queria assumir novamente seu papel nas farmácias comerciais, responsável pela saúde junto à população, com o intuito de restabelecer o valor agregado a profissão¹⁰.

1.5. Características atuais do curso de graduação em Farmácia no Brasil: farmacêutico generalista

Apesar do desconhecimento, por grande parte da população, em relação a atuação farmacêutica e sua formação acadêmica, os cursos de graduação em Farmácia apresentam ampla capacidade, com disciplinas comuns a outros cursos da área da saúde e também com disciplinas restritas ao âmbito farmacêutico, que permite a atuação exclusiva deste profissional em alguns setores da área da saúde^{11,12}.

Os cursos de graduação em Farmácia disponíveis em todo território brasileiro apresentam disciplinas teóricas e práticas que abrangem conteúdos indispensáveis ao processo saúde-doença individual e coletivo inseridos na realidade, como

ciências exatas, biológicas e da saúde, ciências humanas e sociais, e ciências farmacêuticas; contam ainda com atividades complementares de monitorias, programas de iniciação científica e extensão. Os últimos semestres do curso de graduação em Farmácia são dedicados às disciplinas de estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso, necessários à obtenção do grau de Bacharel em Farmácia, com a conclusão do curso em, média após, cinco anos^{11,12}.

De acordo com a Resolução CNE/CES 2, de fevereiro de 2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, a formação do profissional visa habilitá-lo para ser formando egresso/profissional com conhecimento do todo, visão crítica e reflexiva, reconhecendo a condição humana, científico e intelectual, sendo apto a exercer atividades com ética e discernimento das características sociais, culturais e econômicas da população, com o propósito de beneficiá-la¹².

Os estudantes, na formatura acadêmica, realizam um juramento no qual asseguram o compromisso de sempre exercer a profissão com base nos princípios da lealdade, integridade, humanitarismo e ciência, conforme diz a Resolução Nº 471, de 28 de fevereiro de 2008 do Conselho Federal de Farmácia¹³.

“Prometo que, ao exercer a profissão de Farmacêutico, mostrarme-ei sempre fiel aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciência. Nunca me servirei da profissão para corromper os costumes ou favorecer o crime. Se eu cumprir este juramento com fidelidade, gozem, para sempre, a minha vida e a minha arte, de boa reputação entre os homens. Se dele me afastar ou infringi-lo, suceda-me o contrário”. (Resolução Nº 471, de 28 de fevereiro de 2008. Conselho Federal de Farmácia.)

O curso de Farmácia também possui representações simbólicas como a deusa grega Higéia (deusa da saúde, sanidade e limpeza); a serpente entrelaçada na taça (representando poder, ciência, sabedoria e cura); a cor amarela na faixa de colação de grau (simbolizando saúde e perseverança), e o anel na cor topázio imperial amarelo (significando sabedoria, comunicação e harmonia) (cf. Figura 6)¹³.

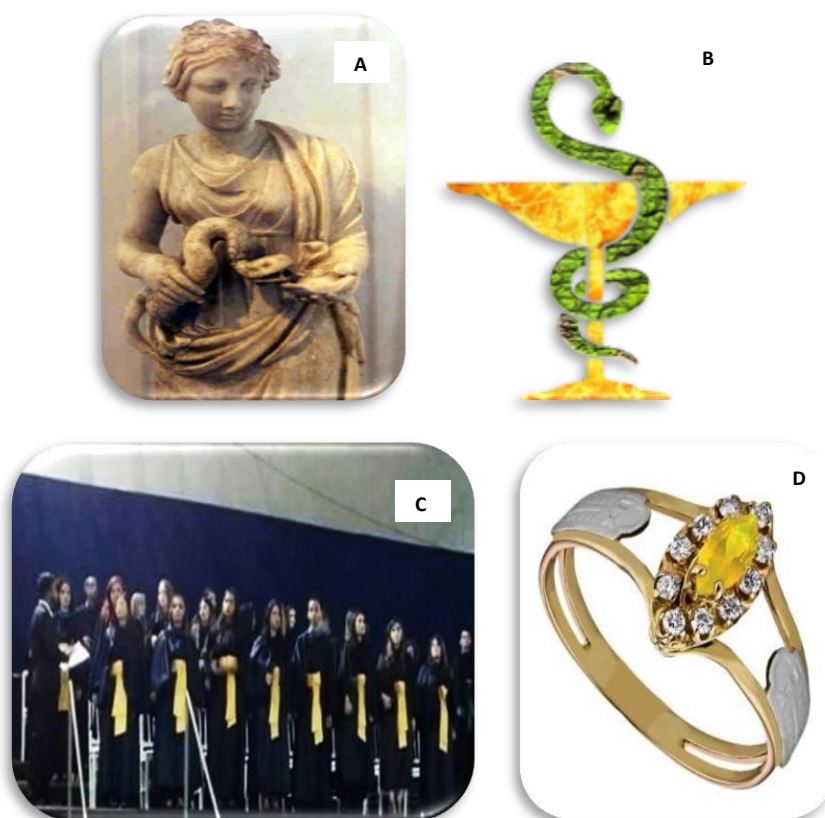


Figura 6. Símbolos do curso de Farmácia. **A-** Deusa Higéia; **B-** A serpente e a taça; **C-** Faixa amarela na beca e **D-** Anel topázio imperial amarelo.

Fonte: Fotografia cedida por Izabel Cristina e Disponível em: <<http://turmaluizmanuelqueiroz.blogspot.com.br/2010/04/significado-e-historia-do-simbolo-da.html>>¹⁴. Disponível em: <<http://www.oticagospel.com.br/aneis-de-formatura-cores-e-significados/>>¹⁵. e Disponível em: <<https://memoriadapharmacia.wordpress.com/2008/07/20/a-taca-de-higeia/>>¹⁶.

O Quadro 1 apresenta uma listagem das instituições de ensino superior em Farmácia, segundo o ministério da educação, organizada por regiões e esferas administrativas¹⁷.

Quadro 1. Instituições de ensino superior que ministram o curso de Farmácia dispostos por regiões e esferas administrativas.

Instituições de Ensino Superior que contemplam o curso de Farmácia.			
Região	Esferas Administrativas		Total
	Pública	Privada	
Norte	6	33	39
Nordeste	17	85	102
Centro-Oeste	5	53	59*
Sudeste	19	157	178*
Sul	13	53	69*
Brasil	60	381	447*

Legenda: *Somatório com instituições de ensino consideradas especiais (objetos de análise pela CONJUR/MEC). Fonte: Adaptado do Ministério da Educação – MEC, 2015.

1.6. Áreas de atuação farmacêutica no Brasil na atualidade

Os farmacêuticos graduados no Brasil possuem mais de 70 diferentes áreas de atuação regulamentadas no Decreto 85878 de 7 de abril de 1981 do Conselho Federal de Farmácia¹⁸, classificadas em 10 especialidades segundo a Resolução Nº 572 de 25 de Abril de 2013 do Conselho Federal de Farmácia - CFF, que são: alimentos, análises clínico-laboratoriais, educação, farmácia, farmácia hospitalar e clínica, farmácia industrial, gestão, práticas integrativas e complementares, saúde pública e toxicológica¹⁹. Algumas dessas áreas serão descritas sumariamente à continuação.

A **área de alimentos** aborda todos os aspectos relacionados aos alimentos funcionais e nutracêuticos^c como por exemplo, controle de qualidade físico-químico e microbiológico dos alimentos, nutrição enteral, produção e conservação de alimentos, estipulação de dietas equilibradas, manipulações tecnológicas aprimorando os alimentos, além de possuir capacidade de evidenciar adulterações e falsificações nestes produtos^{19,20}.

Na área de **análises clínico-laboratoriais** o profissional tem o conhecimento e a habilidade de realizar análises em 13 subáreas distintas (cf. Figura 7). Está área da graduação em Farmácia permite o farmacêutico esclarecer diagnósticos, monitorar a farmacoterapia, realizar atividade nos bancos de leite humano, sêmen e sangue. Outra área ligada às análises é a **toxicológica**, a qual pode ser profilática, industrial, forense, analítica e desportiva. O farmacêutico toxicologista tem a função de auxiliar na elucidação de casos relacionados à criminologia, à medicina legal e ao doping. O leque de atuação do profissional farmacêutico é bastante amplo dentro de cada área e subáreas, como exemplo na Figura 8 encontram-se ilustradas as atuações no campo da genética ligada às análises clínico-laboratoriais. A capacidade obtida nesta área permite aos profissionais farmacêuticos analisar, interpretar, assinar, emitir e retificar laudos, pareceres técnicos e pesquisa científica^{18,20}.

^c Nutracêuticos recebe a definição semelhante as substâncias bioativas apresentadas em formas farmacêuticas, como em cápsulas e comprimidos, e segundo a Resolução RDC nº 2, de 2002, substâncias bioativas são definidas como *“nutriente ou não nutriente com ação metabólica ou fisiológica específica no organismo, devendo estar presente em fontes alimentares, seja de origem natural ou sintética, sem finalidade medicamentosa ou terapêutica”* (BRASIL, 2002)^{21,22}.



Figura 7. Esquematização ilustrativa da atuação do profissional farmacêutico em análises clínico-laboratoriais.

Fonte: Adaptado do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, 2015.

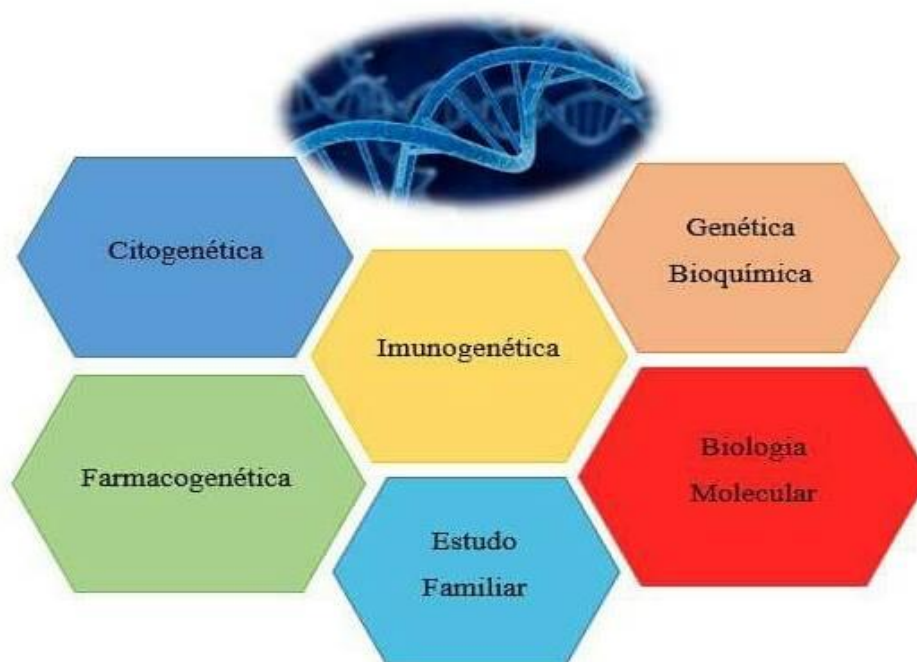


Figura 8. Ilustração das aplicações genéticas pelo farmacêutico.

Fonte: Adaptado do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, 2015.

A **docência**, nos casos do ensino superior em saúde que possua disciplinas curriculares privativas do curso de Farmácias terá o magistério das mesmas como âmbito privativo do farmacêutico. Na **pesquisa**, o farmacêutico poderá atuar em todas as áreas, sobretudo na busca de novos medicamentos e na realização de

estudos relacionados à biotecnologia e aos cuidados com ambiente, monitorando e controlando fatores biológicos e contaminação ambiental para proteção, qualidade e saúde da água, flora e fauna^{18,19,20}.

A **área assistencial** engloba a atuação nas farmácias de modo geral, de âmbito privativo dos farmacêuticos. Neste local, ocorre a dispensação de produtos farmacêuticos e são prestados serviços clínicos que visam assegurar assistência terapêutica integral, promoção, proteção e recuperação da saúde. É neste local que o paciente tem o primeiro e o último contato com um profissional da saúde^{3,20}.

A assistência farmacêutica e a farmacotécnica se entrelaçam nos estabelecimentos onde ocorre a transformação dos insumos em produtos farmacêuticos e sua dispensação, como nas farmácias de manipulação³, também chamada de farmácias galênicas^d; farmácias homeopáticas e farmácias magistrais fitoterápicas. Nas farmácias hospitalares também pode ocorrer manipulação, porém é necessária infraestrutura específica para esta atividade. A farmácia hospitalar está encarregada de todo ciclo logístico do medicamento dentro do hospital, a partir da padronização e seleção, passando pelo armazenamento até momento da dispensação e uso no paciente internado. Também é responsável pela orientação, adesão, efetividade do tratamento, como também pela diminuição de despesas. Há outros possíveis segmentos conforme ilustrados na Figura 9^{18,20,24,25}.

^d Galeno (129-200 a.C.) foi médico e escreveu bastante sobre farmácia e medicamentos; tinha em vista utilizar os medicamentos que tivessem propriedades opostas às da causa da doença. Foi considerado o “Pai da Farmácia”²³.

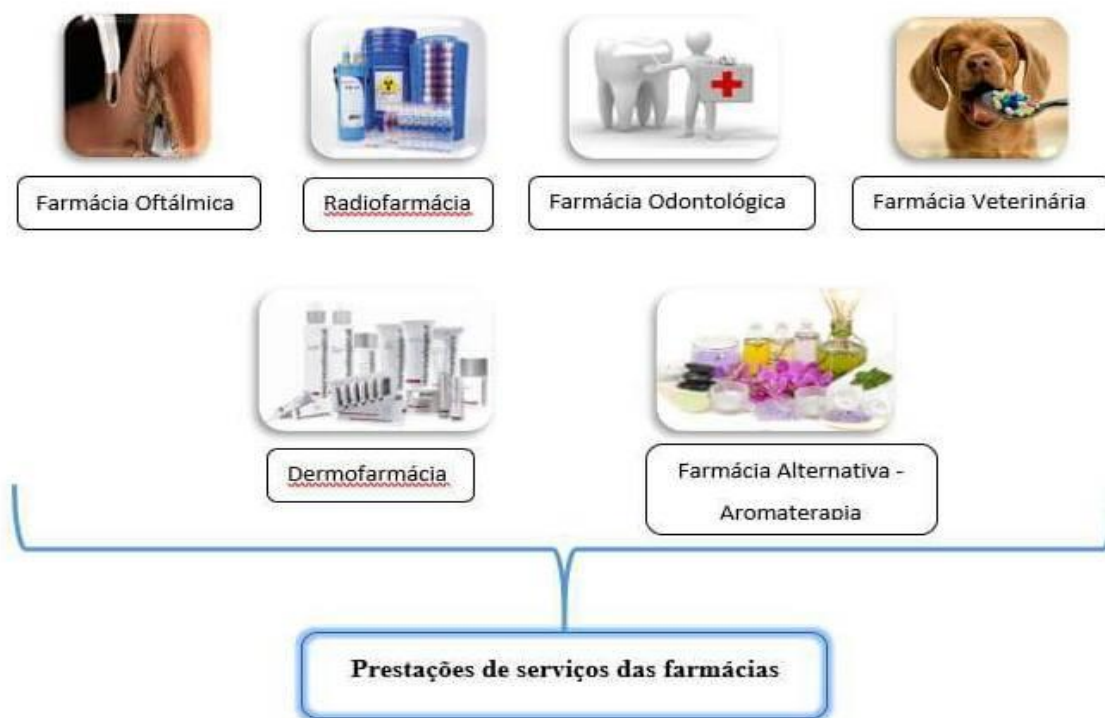


Figura 9. Serviços disponibilizados em estabelecimentos farmacêuticos.
 Fonte: Adaptado do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, 2015.

A **área industrial** representa o universo de atuação do farmacêutico referente à pesquisa, planejamento, inovação, produção, controle de qualidade físico-químico e microbiológico, registro dos produtos junto aos órgãos sanitários, marketing, distribuição, transporte, comercialização e responsabilidade técnica dos insumos e produtos farmacêuticos como, medicamentos, alimentos, cosméticos e saneantes de uso em humanos e animais, primando pela garantia da qualidade por meio de conjunto de ação para prover confiança e evitar qualquer dano^{19,20,26,27}.

A **área estética** não é privativa dos farmacêuticos, mas corresponde a um segmento bastante atrativo de atuação, que, de acordo com a Resolução Nº 573 de 22 de maio de 2013, o farmacêutico pode exercer a responsabilidade técnica pelos estabelecimentos que fazem uso de técnicas com objetivos estéticos, exceto cirurgias plásticas, como também atuar na realização dos procedimentos estéticos como *peelings* químicos ou mecânicos, acupuntura e aplicação de *botox*^{20,28}.

O profissional farmacêutico pode atuar na prestação de serviços públicos de **farmacovigilância e farmacoeconomia** com a realização de estudos de utilização de medicamentos e atuação nos centros de informação de medicamentos^{19,20}.

O farmacêutico possui também a atribuição de fiscalizar, com uso de recursos regulatórios, através de auditorias e avaliações técnico-científicas dos laboratórios clínicos, das empresas, dos estabelecimentos, dos setores, das fórmulas, dos produtos, dos processos e dos métodos farmacêuticos ou de natureza farmacêutica, com a finalidade de garantir a qualidade dos serviços, através da elaboração de laudos técnicos e da execução de perícias técnico- legais ^{19,20}.

1.7. Farmacêuticos atuantes no Brasil

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES atesta que atualmente há 23.781 farmacêuticos atuando nos estabelecimentos de saúde, distribuídos nas cinco regiões brasileiras, exercendo funções no setor público federal, estadual e municipal, como apresentado nas Figuras 10 e 11, abaixo²⁹.

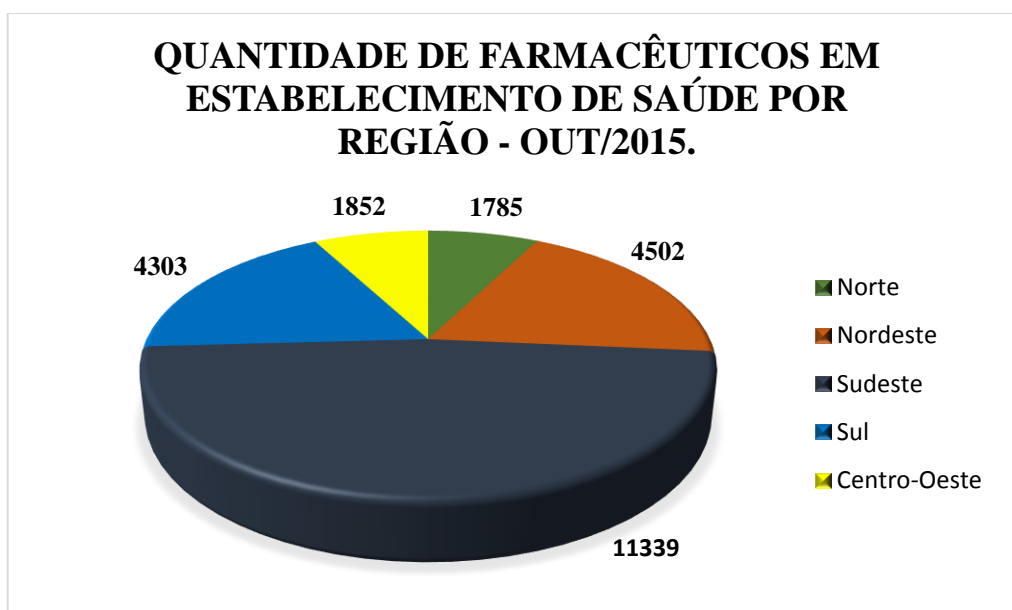


Figura 10. Quantidade de farmacêuticos em estabelecimento de saúde por região até o período de outubro de 2015.

Fonte: Adaptado do Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES, 2015.

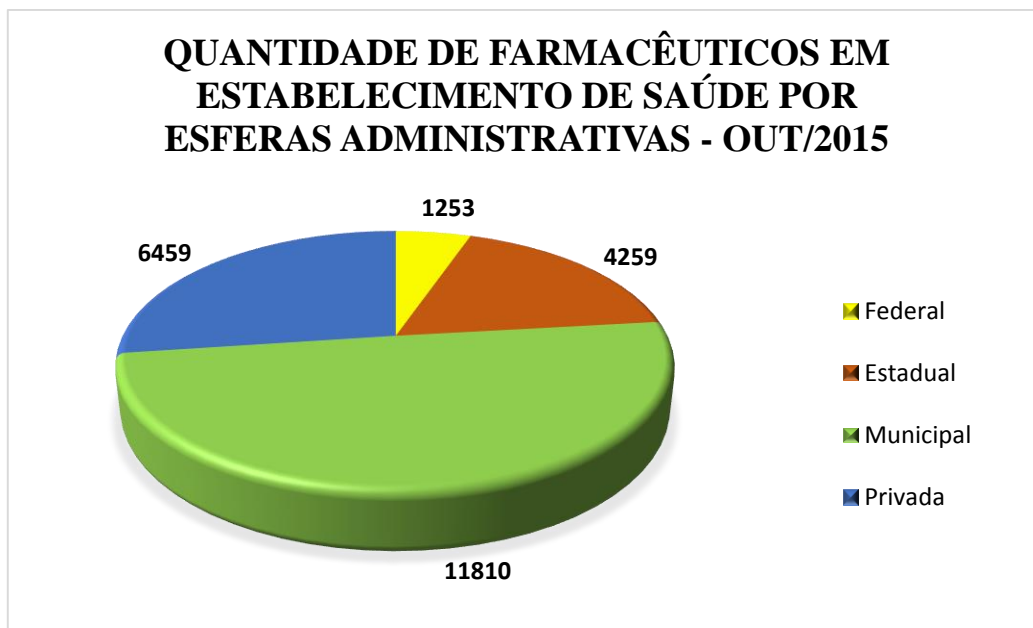


Figura 11. Quantidade de farmacêuticos em estabelecimento de saúde por esferas administrativas até o período de outubro de 2015.

Fonte: Adaptado do Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES, 2015.

Os estabelecimentos que possuem farmacêuticos atuando são instituições de saúde, centrais de regulações, centros de saúde da família (CASF), de atenção hemoterápica e/ou hematológica, de parto normal, centrais de notificação, captação e distribuição de órgãos estaduais, consultórios, cooperativas, hospital DIA, laboratórios de análises clínicas, postos de saúde, prontos socorro, serviços de atendimento domiciliar isolado, unidades de atenção à saúde indígena, de vigilância em saúde, telesaúde; os que mais possuem farmacêuticos ocupando cargos estão apresentados na Figura 12²⁹.

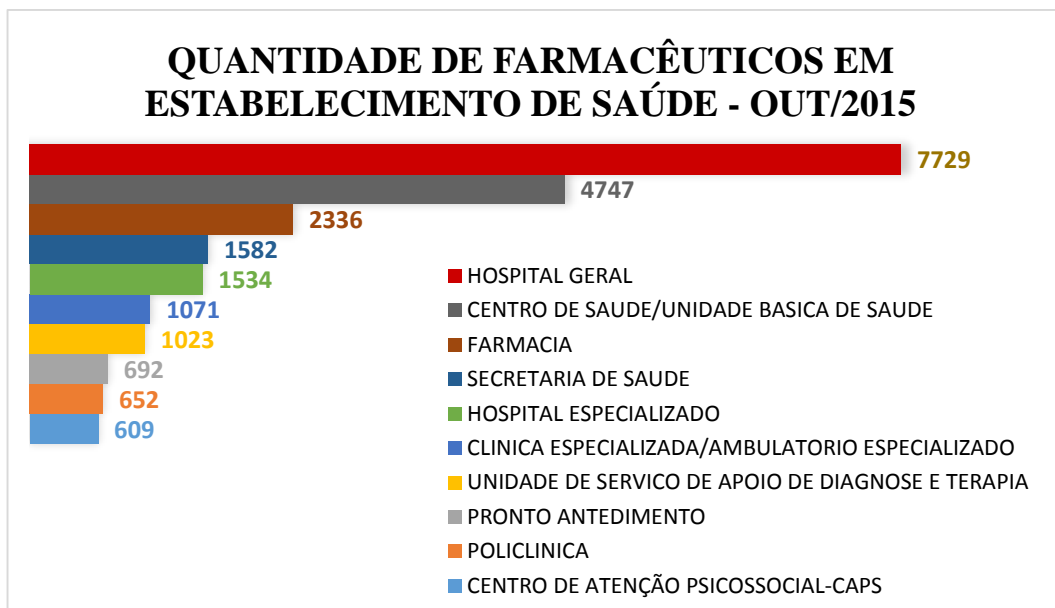


Figura 12. Estabelecimentos de saúde que mais possuem farmacêuticos empregados até o período de outubro de 2015.

Fonte: Adaptado do Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES, 2015.

No Brasil, para regulamentar, representar e auxiliar a classe farmacêutica existem os Conselhos, que são divididos em Federal (cf. Figura 13) e Regional, os sindicatos de cada estado e do Distrito Federal, e a Agência de Vigilância Sanitária.



Figura 13. Sede do Conselho Federal de Farmácia – CFF (Brasília – DF).

Fonte: Galeria de fotos do Conselho Federal de Farmácia³⁰.

As regulamentações profissionais do Conselho Federal - CFF e dos Conselhos Regionais de Farmácia - CRF se deram no século XX, mais especificadamente dia 30 de novembro de 1960 com a criação da Lei N° 3.820, a qual criou os conselhos com ações normativas e executivas, respectivamente. A atuação normativa do CFF é voltada para deliberar resoluções e diretrizes de ação, assegurar a ética, defesa social e cultural profissional, cooperar com autoridades

sanitárias para uma melhor qualidade de vida do cidadão e da assistência ao profissional. E a atuação essencialmente executiva dos CRF's é inscrever e habilitar os profissionais farmacêuticos, fiscalizar e punir – em primeira instância, os maus profissionais, e também prestar assistência profissional aos que necessitam. De modo geral, os conselhos servem para fiscalizar em nome da profissão com a missão de valorizar o profissional farmacêutico e defender a sociedade promovendo o bem público^{2,31}.

Atuando também pela valorização e interesses profissionais frente ao mercado de trabalho, existem os sindicatos dos farmacêuticos em cada estado e no Distrito Federal com a finalidade de representar, defender, proteger, coordenar, e negociar os interesses econômicos, profissionais e políticos da categoria, por exemplo carga horária de trabalho e salários³².

Outro órgão regulatório que faz parte e auxilia a profissão farmacêutica é a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, criada pela Lei nº 9.782 em 26 de janeiro 1999, que tem como campo de atuação os setores ligados a produção de produtos e serviços que possam influenciar na saúde da população brasileira³³.

De modo geral, os conselhos, sindicatos e a ANVISA servem para fiscalizar em nome da profissão com a missão de melhorar a qualidade de vida da população e ao mesmo tempo zelar pela atuação correta do profissional farmacêutico.

1.8. Farmacêuticos notáveis

Alguns farmacêuticos mereceram destaque por sua atuação ao promover mudanças benéficas na vida da sociedade. Como o fundador da Nestlé Alimentos S.A. com sede na Suíça, o farmacêutico *Henri Nestlé* (1814-1890) (cf. Figura 14), com a criação, em 1921, da primeira fórmula infantil (farinha láctea), através da junção e aprimoramento de alimentos já existentes para substituir o leite materno das crianças que estavam com sérios problemas de desnutrição e risco de morte²⁰.



Figura 14. Farmacêutico Henri Nestlé fundador da Nestlé Alimentos S.A. e criador da primeira fórmula infantil - Farinha Láctea Nestlé. **A** - Farmacêutico Henri Nestlé; **B**- Farinha láctea Nestlé primeira embalagem e **C** -Embalagem atual da farinha láctea Nestlé.

Fonte: Disponível em: <<http://www.farmaceuticas.com.br/origem-dia-farmaceutico/>>³⁴ e Disponível em: <<https://www.nestle.com.br/site/home.aspx>>³⁵.

No Brasil, destacaram-se recentemente dois farmacêuticos brasileiros, *Dr. Márcio Antônio da Fonseca e Silva* e *Dr. Anselmo Gomes de Oliveira* (cf. Figura 15) que foram agraciados em 2013 com prêmio internacional Alcaliber Iberoamérica, do governo espanhol, pelo artigo relacionado ao tratamento medicamentoso da leishmaniose, que é um problema no Brasil e no mundo, com foco no desenvolvimento de um novo medicamento sob a forma de nanoemulsão, muito mais efetiva e livre da pesada toxicidade inclusa em terapias atuais³⁶.



Figura 15. Farmacêuticos Dr. Márcio Antônio da Fonseca e Dr. Anselmo Gomes de Oliveira, respectivamente, responsáveis pela pesquisa sobre o tratamento medicamentoso da Leishmaniose. Fonte: Adaptado do Conselho Federal de Farmácia, 2013

2. Justificativa

Na diversidade dos cursos de graduação em farmácia disponibilizados pelo Brasil, há o ingresso, em cada semestre letivo, de acadêmicos que, na maioria das vezes, seleciona este curso sem o conhecimento profundo da atuação do profissional farmacêutico no mercado de trabalho e sem saber os impactos dessa profissão para a população. Essa carência de conhecimento leva a desistência do curso logo nos primeiros semestres letivos. Em vista disso, o presente trabalho de conclusão de curso visa à produção de um material audiovisual com a intenção de explicar a profissão farmacêutica e atestar a sua importância para a sociedade aos futuros acadêmicos.

3. Objetivos

3.1. Objetivo geral

Promover o conhecimento acerca da profissão farmacêutica aos discentes do terceiro ano do Ensino Médio, além de frisar a importância do profissional para a sociedade.

3.2. Objetivos específicos

a. Avaliar o grau de conhecimento desta profissão pelos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio.

b. Possibilitar um maior conhecimento acerca da atuação e da importância desta profissão para a saúde no país.

c. Auxiliar na escolha do curso de graduação por estes discentes.

4. Metodologia

4.1. Submissão e aprovação no comitê de ética em pesquisa

O projeto foi previamente submetido ao comitê de ética da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília - CEP/FS-UNB (CAAE- Certificado de Apresentação para Apreciação Ética: 44949415.7.0000.0030 e Número do Parecer: 1.182.887).

Os critérios de inclusão presentes na proposta para seleção dos participantes foram: alunos regularmente matriculados em instituição privada, com idade mínima de 13 anos, com consentimentos dos pais, e aqueles alunos maiores de 18 anos que assinaram próprio termo de consentimento livre e esclarecido. O critério de exclusão foi aplicado apenas aos estudantes inaptos a responder os questionários escritos.

Também foi destacado o esclarecimento realizado pelo pesquisador orientador quanto à liberdade, por parte do discente voluntário, de desistir da entrevista em qualquer momento da pesquisa.

4.2. Exposição do vídeo e aplicação dos questionários

Foram aplicados dois questionários (cf. Apêndices A e B) a 24 alunos voluntários da escola do Ensino Médio em Samambaia (Brasília-DF), em março de 2016. Um questionário foi disponibilizado aos acadêmicos minutos antes da exposição do material audiovisual (vídeo) e o outro logo após. Os questionários continham cinco questões cada; o primeiro questionário aborda o perfil dos voluntários, os cursos de graduação de interesse pela área da saúde relacionando aos motivos para escolha e avalia o conhecimento dos discentes em relação aos cursos da área da saúde, em especial área farmacêutica. O segundo averigua se o material audiovisual promove e enfatiza a importância da profissão farmacêutica, e desperta o interesse pela área. O vídeo exposto está ligado ao projeto de extensão intitulado "*Farmacêutico: profissional de grande impacto para a sociedade*", com vigência na UnB desde 2013. Este material, produzido e editado por graduandos do

curso de Farmácia, técnicos do campus de Ceilândia e docentes dos campi Darcy Ribeiro e Ceilândia, contém informações sobre as diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico, assim como depoimentos da população em geral, acadêmicos e farmacêuticos dos mais variados campos de atuação. O material também contém informações quanto ao mercado de trabalho e as habilidades desejáveis para esta capacitação, refletindo a importância do farmacêutico e de seu papel na sociedade.

4.3 Método de análise

Os dados coletados foram adicionados em um banco de dados SPSS versão 22.0. As frequências das repostas foram descritas em termos absolutos e relativos. Para a estatística inferencial, o teste Exato de Fisher foi executado. O nível de significância adotado foi de 5%.

5. Resultados e Discussão

No primeiro questionário foi avaliado o perfil dos estudantes e suas expectativas com relação a sua atuação no mercado de trabalho e realização de cursos de graduação, buscando avaliar o interesse pela área de saúde e, em especial, pelo curso de Farmácia, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Respostas do questionário 1 aplicado antes da exposição do material audiovisual aos alunos do Ensino Médio em Samambaia (Brasília-DF).

Questões	Respostas	N (%)
Sexo	Feminino	19 (79,2)
	Masculino	5 (20,8)
Interesse pela área da saúde	Sim	16 (66,7)
	Não	8 (33,3)
Pretende cursar após a conclusão do Ensino Médio	Medicina	5 (31,3)
	Psicologia	3 (18,9)
	Medicina Veterinária	2 (12,5)
	Nutrição	2 (12,5)
	Biomedicina	1 (6,2)
	Enfermagem	1 (6,2)
	Odontologia	1 (6,2)
Motivação para escolha do curso pós Ensino Médio	Técnico em Enfermagem	1 (6,2)
	Vocação	5 (31,3)
	Prestígio	1 (6,2)
Que profissional você considera de maior importância para a saúde?	Motivos diversos	10 (62,5)
	Professor	14 (58,3)
	Médico	9 (37,5)
Que profissional presta informações sobre medicamentos?	Policial	1 (4,2)
	Farmacêutico	14 (58,3)
Qual profissional produz medicamentos?	Médico	10 (41,7)
	Biomédico	17 (70,8)
Qual profissional que realiza exames laboratoriais?	Farmacêutico	7 (29,2)
	Biomédico	13 (54,2)
	Médico	6 (25,0)
	Enfermeiro	4 (16,7)
	Farmacêutico	1 (4,2)

Fonte: Dados do pesquisador.

Os resultados obtidos na aplicação do questionário anterior a apresentação do vídeo destacou que a maioria dos voluntários eram do sexo feminino (79,2%), e o interesse pela área de saúde (66,7%), porém foi evidenciada a falta de interesse pelo curso de Farmácia ao solicitar aos entrevistados elencar os cursos prioritários para escolha. Apenas graduação em Medicina (31,3%), Psicologia (18,9%),

Medicina Veterinária (12,5%), Nutrição (12,5%), Enfermagem (6,2%), Odontologia (6,2%), Biomedicina (6,2%) e curso de Técnico em enfermagem (6,2%) foram listados. Os fatores de escolha foram motivados principalmente por remuneração em conjunto com outras motivações, como vocação e prestígio (62,5%) das profissões listadas. Comprovando, mais uma vez, o desinteresse pelo mercado farmacêutico.

A diferença participativa entre os sexos pode estar relacionada ao fato do sexo feminino se interessar mais em obter aptidões e estar preparado para competir em um mercado de trabalho que ainda julga as profissões como sendo atividades de exclusiva capacidade feminina ou masculina, apesar de toda diversidade. Como também pode estar atribuída ao fato do número de homens que se matriculam no nível superior ser menor que o de mulheres ^{37,38,39}.

A decisão pela futura profissão é de grande importância, pois poderá repercutir por toda a vida³⁷. No decorrer da escolha profissional os fatores motivacionais são de grande relevância, uma vez que estão relacionados ao conhecimento obtido por meio das experiências vividas dentro do crescimento pessoal, sendo consideradas como motivações intrínsecas que estão associadas aos julgamentos individuais – como a felicidade pela conclusão de uma tarefa, e extrínsecas que é mediado por fatores externos aos indivíduos - como a própria escola; com isso, a pessoa sistematiza um conceito do que ser e realizar na vida ^{39,40,41}.

Sendo assim, a motivação pode ser caracterizada pelo interesse, satisfação e compensação pela concretização de uma escolha, em vista disso, os participantes acreditam que suas escolhas prioritárias de curso lhes proporcionarão profissões que resultem em vantajosa remuneração combinada com reconhecimento profissional e crescimento pessoal ^{37,39,41}.

Quando questionados sobre o profissional que exerce maior influência na saúde da população, apenas o Professor (58,3%) e Médico (37,5%) foram designados. Porém, a evidência de desconhecimento sobre as atribuições dos diferentes profissionais da área da saúde e, especialmente, do farmacêutico foi destacada nas perguntas relativas às atividades do profissional farmacêutico como produzir medicamentos e realizar exames. Dos participantes, 70,8% responderam inadequadamente ser competência do profissional Biomédico a produção de medicamentos. Enquanto que a realização de exames, também de forma equivocada, foi respondida como função de Médicos (25,0%) e Enfermeiros (16,7%).

A produção de medicamentos é competência privativa do profissional farmacêutico, o qual, nas indústrias farmacêuticas, é o responsável técnico pela produção de produtos que possuem atividades anestésicas, que contribuem para diagnósticos, que são empregados para tratamento e que possam causar dependência mental, comportamental e física, de acordo com o Decreto 85878, de 7 de abril de 1981, que determina a respeito das atividades do profissional farmacêutico, isto é, fica vedado a outro profissional produzir medicamentos¹⁸.

A realização de exames laboratoriais também é de competência do farmacêutico, como disposto no decreto acima citado, porém, não é uma atividade de âmbito privativo. Dessa forma, pode ser exercida por outros profissionais que são aptos e regulamentados por decretos e resoluções de acordo com cada conselho federal, como é o caso dos profissionais Biomédicos e Biólogos, que atendem, respectivamente, a Resolução N° 78, de 29 de Abril de 2002, que trata da prática do Biomédico, estabelecendo as áreas de atuação e regulamentação da responsabilidade técnica⁴², e a Resolução N° 227, de 18 de Agosto de 2010 que regulariza acerca das atribuições e atividades do Biólogo em relação a saúde, ao meio ambiente e suas diversidades, e biotecnologia⁴³. Portanto, a realização de exames laboratoriais não é caracterizada como atribuições dos enfermeiros e médicos como afirmado nos decretos que dispõem sobre a atividade da Enfermagem – Decreto N° 94.406, de 08 de Junho de 1987, e a respeito do exercício da Medicina – Lei N° 12.842, de 10 de Julho de 2013, respectivamente^{44,45}.

O segundo questionário permitiu avaliar se o vídeo utilizado era adequado para a divulgação da profissão farmacêutica, captando sugestões para melhoria do material de exposição. Despertando o interesse de 5 voluntários pelo curso de Farmácia (20,8%) e esclarecendo a todos acerca da profissão e importância para a população, como apresentado na Tabela 2, abaixo.

Tabela 2. Respostas do questionário 2 aplicado após a exposição do material audiovisual aos alunos do Ensino Médio em Samambaia (Brasília -DF).

Perguntas	Respostas	
	Sim (%)	Não (%)
Despertou interesse pela profissão farmacêutica	5 (20,8)	19 (79,2)
Possibilitou conhecimento sobre a profissão farmacêutica	24 (100,0)	---
Sociedade precisa do profissional farmacêutico	24 (100,0)	---
Tempo de vídeo	24 (100,0)	---
Utilidade do vídeo	24 (100,0)	---

Fonte: Dados do pesquisador.

Materiais audiovisuais são metodologias relevantes para o processo de ensino-aprendizagem, pois são capazes de gerar memória duradoura do conhecimento adquirido⁴⁶. Os vídeos proporcionam uma perspectiva de expressão informal, dinâmica e cativante que possibilita usá-los com o propósito de suscitar, impactar, acrescentar e progredir sobre assuntos a serem compreendidos. O segundo questionário evidencia essa função, apesar de ter despertado pouco interesse nos estudantes pela profissão farmacêutica, os mesmos afirmaram que o vídeo possibilitou conhecimento e destacou a importância do profissional farmacêutico, alcançando a finalidade empregada ao material. Finalidade esta que pode ser classificada como vídeo de sensibilização e conteúdo que tem o propósito de inserir temáticas de modo claro ou indireto sobre assuntos específicos que estimulam a capacidade de motivar, imaginar, conhecer e argumentar, favorecendo a oportunidade de observar, distinguir e enfatizar o que é importante^{47,48,49,50}.

Com as respostas obtidas na aplicação dos dois questionários, foi possível fazer cruzamentos de perguntas e respostas relacionando a variável se cursaria farmácia ao sexo, aos motivos para escolha do curso de graduação e se o vídeo despertou interesse pela profissão farmacêutica, avaliando o interesse pelo curso de farmácia.

Tabela 3. Cruzamento de perguntas e respostas dos questionários aplicados antes e depois da exposição do material audiovisual para avaliar o interesse dos voluntários pelo curso de farmácia.

Variável	Cursaria Farmácia			P		
		Sim (%)	Não (%)		Total (%)	
Sexo	Feminino	2 (100)	17 (77,3)	19 (79,2)	0,619	
	Masculino	---	5 (22,7)	5 (20,8)		
Motivação para cursar Farmácia	Somente por Vocação	Sim	---	5 (35,7)	0,458	
		Não	2 (100)	9 (64,3)		11 (68,8)
	Somente por Prestígio	Sim	---	1 (7,1)	1 (6,3)	0,875
		Não	2 (100)	13 (92,9)	15 (93,8)	
Vídeo Despertou interesse	Sim	1 (50)	4 (18,2)	5 (20,8)	0,381	
	Não	1 (50)	18 (81,2)	19 (79,2)		

Fonte: Dados do pesquisador.

Os resultados obtidos com os cruzamentos dos dois questionários permitiram verificar que os participantes que escolheram cursar farmácia antes da apresentação do material audiovisual são apenas do sexo feminino (100%). Os motivos alegados para a escolha do curso de Farmácia não eram apenas motivos isolados, dado que os indivíduos que escolheram seu futuro curso somente por vocação ou prestígio não relataram a opção de escolher a profissão farmacêutica, o que evidencia que os fatores motivacionais para a escolha são mais de um, caracterizando, de modo geral, que o estudante espera que a profissão atenda suas expectativas financeiras e pessoais.

Em relação a despertar interesse, o vídeo apresentado desinteressou um dos voluntários que havia escolhido o curso de farmácia como opção de graduação. Contudo, o material audiovisual despertou o interesse num total de 20,8% dos participantes, sendo 18,2% dos voluntários que não apresentavam interesse anterior em relação ao curso, e uma das alunas que permaneceu interessada.

No entanto, é digno de nota que as frequências das variáveis sexo, motivação (por prestígio ou vocação) e se o vídeo despertou interesse pela profissão farmacêutica não tiveram associação estatística com a escolha pelo curso de Farmácia.

Esses dados apresentados pela pesquisa representam um alerta e, requerem atenção e maior intervenção que promovam a valorização do curso e do farmacêutico.

6. Considerações finais

A revisão das fontes apresentadas destacou o prestígio do profissional farmacêutico ao ressaltar sua origem, símbolos e capacitação. Enfatizou ainda a importância de sua atuação como ferramenta indispensável para a saúde da população. Entretanto, a presente pesquisa aplicada evidenciou o desconhecimento da atuação farmacêutica, ainda que por uma parcela pequena da população. A situação encontrada é preocupante ao considerar que o estudo evidenciou a falta de conhecimento, por parte dos participantes, também sobre os demais cursos de graduação relacionados ao curso de Farmácia, como Medicina, Biomedicina e Enfermagem. Esta falta de informação pode consistir ainda como fator desmotivador de escolha e permanência nos cursos de graduação em saúde.

O material audiovisual utilizado promoveu o conhecimento acerca da profissão farmacêutica e conscientizou da necessidade do farmacêutico para a sociedade. Sendo assim, o presente trabalho evidencia a necessidade de atuação do profissional farmacêutico e execução de projetos de extensão nas escolas de Ensino Médio para difundir seu mercado de atuação, despertar o interesse de futuros acadêmicos e conscientizar a população.

7. Referências Bibliográficas

1. AIACHE, J. M.; AIACHE, S.; RENOUX, R. **Iniciação ao conhecimento do medicamento**. 2. ed. São Paulo: Organização Andrei, 1998.
2. SANTOS, J.D.; SILVA, J.A.P. **Conselhos de Farmácia: Memória e Prospecção**. Brasília, 2003.
3. CRF - SP, Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Farmácia**. São Paulo, 2013.
4. MENEZES, R.F. **Da história da Farmácia e dos Medicamentos**. Disponível em: <http://www.farmacia.ufrj.br/consumo/leituras/lm_historiafarmaciamed.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2016.
5. BÍBLIA. Português. **Livro do Eclesiástico**. São Paulo: Ave Maria, 2015. p. 917.
6. DIAS, J.P.S. **A Farmácia e a História: Uma introdução à História da Farmácia, da Farmacologia e da Terapêutica**. Lisboa, 2005.
7. **Boticas & Farmácias – História da Farmácia no Brasil: parte I**. Disponível em: <<http://boticasefarmacias.blogspot.com.br/2011/01/historia-da-farmacia-no-brasil-parte-i.html>>. Acesso em: 11 mar. 2016.
8. **Jean II Le Bom**. Disponível em: <https://fr.wikipedia.org/wiki/Jean_II_le_Bon>. Acesso em: 11 mar. 2016.
9. **Escola de Farmácia – Universidade Federal de Ouro Preto**. Disponível em: <<http://www.escoladefarmacia.ufop.br/>>. Acesso em: 16 mar. 2016.
10. LORANDI, P.A. **Análise História da Formação Acadêmica do Farmacêutico – Quatro Décadas**. Infarma, v.18, nº7/8,2006.

11. **Guia do estudante - Farmácia.** Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/saude/farmacia-686065.shtml>>.

Acesso em: 10 dez. 2015.

12. BRASIL, Ministério da Educação. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.** Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002.

13. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Aprova o regulamento sobre os símbolos oficiais dos farmacêuticos.** Resolução N° 471, de 28 de fevereiro de 2008.

14. **Significado e História do símbolo da Farmácia.** Disponível em: <<http://turmaluizmanuelqueiroz.blogspot.com.br/2010/04/significado-e-historia-do-simbolo-da.html>>. Acesso em: 15 abril 2016.

15. **Anéis de formatura: cores e significados.** Disponível em: <<http://www.oticagospel.com.br/aneis-de-formatura-cores-e-significados/>>. Acesso em: 15 abril de 2016.

16. **Memória da Pharmácia.** Disponível em: <<https://memoriadapharmacia.wordpress.com/2008/07/20/a-taca-de-higeia/>>. Acesso em: 15 abril de 2016.

17. BRASIL, Ministério da Educação. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados.** Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 04 dez. 2015.

18. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Estabelece normas para execução da Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960, sobre o exercício da profissão de farmacêutico, e dá outras providências.** Decreto 85878 de 7 de abril de 1981.

19. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Dispõe sobre a regulamentação das especialidades farmacêuticas, por linhas de atuação.** Resolução Nº 572 de 25 de abril de 2013.
20. CRF - PR, Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná. **Conhecendo a Profissão Farmacêutica.** Paraná, 2015.
21. BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Regulamento Técnico de Substâncias Bioativas e Probióticos Isolados com Alegação de Propriedades Funcional e ou de Saúde.** Resolução RDC Nº2, de 7 de janeiro de 2002.
22. COZZOLINO, S. **Nutracêuticos: o que significa?.** Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica – ABESO. Edição Nº 55. Fevereiro, 2012. Pág. 05.
23. SBFC, Sociedade Brasileira de Farmácia Comunitária. **História da Farmácia.** Disponível em: <<http://www.sbfc.org.br/site/paginas.php?id=2>>. Acesso em: 11 abr. 2016.
24. CRF - SP, Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Homeopatia.** São Paulo, 2013.
25. CRF - SP, Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** São Paulo, 2015.
26. CRF - PR, Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná. **Manual de Diretrizes da Indústria Farmacêutica.** Paraná, 2012.
27. GIL, E.S. **Controle Físico-Químico de Qualidade de Medicamentos.** 2ºed., 2007. p. 29.
28. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no exercício da saúde estética e da responsabilidade técnica por**

estabelecimentos que executam atividades afins. Resolução N° 573, de 22 de maio de 2013.

29. BRASIL, Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. **Recursos Humanos a partir de agosto de 2007 - Ocupações classificadas pela CBO 2002.** Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?cnes/cnv/prid02br.def>. Acesso em: 07 dez. 2015.

30. **Galeria de fotos do Conselho Federal de Farmácia.** Disponível em: http://www.cff.org.br/galeria_fotos.php?id=472&id_cate=1&titulo=Inaugura%C3%A7%C3%A3o%20da%20sede%20do%20Conselho%20Federal%20de%20Farm%C3%A1cia. Acesso em: 10 maio 2016.

31. CFF, Conselho Federal de Farmácia. **História.** Disponível em: <http://www.cff.org.br/pagina.php?id=19&menu=1&titulo=Hist%C3%B3ria>. Acesso em: 04 dez. 2015.

32. SINFAR-SP, Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo. **Estatuto.** Disponível em: <http://www.sinfar.org.br/capitulo-i-da-instituicao-e-suas-finalidades.html> Acesso em: 04 dez. 2015.

33. BRASIL, Agência de Vigilância Sanitária – ANVISA. **Agência.** Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/anvisa/agencia>. Acesso em: 04 dez. 2015.

34. **Origem do dia do farmacêutico.** Disponível em: <http://www.farmaceuticas.com.br/origem-dia-farmaceutico/>. Acesso em: 16 mar. 2016.


35. **Linha do tempo Nestlé.** Disponível em: <https://www.nestle.com.br/site/anestle/historia.aspx>. Acesso em: 16 mar. 2016.

36. CFF. Conselho Federal de Farmácia. **Leismaniose: Uma doença, um tratamento, um prêmio.** Pharmacia Brasileira, nº 87 – jan. a mar., 2013.
37. OLIVEIRA, N.Q.; PESSOA, R. C. **A importância da orientação profissional para o direcionamento de carreira na adolescência.** Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0343.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2016.
38. **Mulheres são maioria no ingresso e na conclusão de cursos superiores.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/03/mulheres-sao-maioria-no-ingresso-e-na-conclusao-de-cursos-superiores>>. Acesso em: 20 maio 2016.
39. JORDANI, P.S.; BARICHELLO, R.; ARTMANN, C. R.; ECKER, J. S. **Fatores determinantes na escolha profissional: um estado com alunos concluintes do Ensino Médio da região Oeste de Santa Catarina.** Revista ADMpg Gestão Estratégica. Ponta Grossa, 2014. v. 7, n. 2, p.25-32.
40. FERNANDES, B.; BRASILINO, C.; FÁVERO, J.; TÚLIO, M. **Influências no processo de orientação profissional.** Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0264.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2016.
41. MARZINEK, A. **A motivação de adolescente nas aulas de Educação Física.** Programa de pós-graduação stricto sensu em Educação Física. Universidade Católica de Brasília. Brasília, 2004.
42. CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. **Dispõe sobre o Ato Profissional Biomédico, fixa o campo de atividade do Biomédico e cria normas de Responsabilidade Técnica.** Resolução N° 78, de 29 de abril de 2002.
43. CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA. **Dispõe sobre a regulamentação das Atividades Profissionais e as Áreas de Atuação do Biólogo, em Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e, Biotecnologia e Produção, para efeito de fiscalização do exercício profissional.** Resolução N° 227, de 18 de agosto de 2010.

44. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Regulamenta a Lei N° 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências.** Decreto N° 94.406, de 08 de junho de 1987.
45. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Dispõe sobre o exercício da Medicina.** Lei N° 12.842, de 10 de julho de 2013.
46. **Vantagens da utilização de recursos de vídeo na educação.** Disponível em: <<http://www.edgarcosta.net/recursos/video-recursos/vantagens-da-utilizacao-de-recursos-de-video-na-educacao/>>. Acesso em: 23 maio 2016.
47. **Algumas reflexões sobre o uso de vídeos com objetivos didáticos.** Disponível em: <<http://portoconsultoriaetreinamento.blogspot.com.br/2012/05/algumas-reflexoes-sobre-o-uso-de-videos.html>>. Acesso em: 23 maio 2016.
48. MENEZES, L. **Os vídeos nos processos de ensino e aprendizado.** Disponível em: <<http://proec.ufabc.edu.br/uab/prodvideo/TEXT0%204%20VIDEO%20E%20ENSIN O.pdf>>. Acesso em: 23 maio 2016.
49. VICENTINI, G.W.; DOMINGUES, M.J.C.S. **O uso do vídeo como instrumento didático e educativo em sala de aula.** Disponível em: <<http://home.furb.br/mariadomingues/site/publicacoes/2008/eventos/evento-2008-09.pdf>>. Acesso em: 23 maio 2016.
50. SANTOS, P.R.; KLOSS, S. **A criança e a mídia: a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba – SC.** Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/R20-0957-1.pdf>>. Acesso em: 23 maio 2016.

8. Apêndices

8.1. Apêndice A - Questionário 1 aplicado antes da exposição do material audiovisual aos alunos do Ensino Médio em Samambaia (Brasília – DF).



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Ceilândia - FCe

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso
Docente: Lívia Cristina de Sá Barreto
Discente: Amanda da Conceição de Almeida

Identificação do participante

Nome: _____ **Idade:** _____
Sexo: _____ **Data:** _____

QUESTIONÁRIO 1 - Antes do vídeo

1) Tem interesse na área da saúde?
 Sim Não

2) Em caso afirmativo, indique no máximo 3 cursos por ordem de prioridade de escolha:

a) _____;
b) _____;
c) _____

3) Assinale abaixo os motivos para escolha do(s) curso(s) acima:

a) Remuneração;
b) Prestígio;
c) Vocação;
d) Todos os itens anteriores;
e) Outro(s) motivo(s): _____

4) Para responder os itens a, b, c e d escolha entre os profissionais listados a seguir:
MÉDICO BALCONISTA ENFERMEIRO BIOMÉDICO MÉDICO VETERINÁRIO
AUXILAR DE ENFERMAGEM FARMACÊUTICO BIÓLOGO DENTISTA
POLICIAL BOMBEIRO PROFESSOR ESTETICISTA FISIOTERAPÊUTA

a) Liste os profissionais acima por ordem de importância para a saúde da população:

1. _____;
2. _____;

3. _____;
4. _____;
5. _____;
6. _____;
7. _____;
8. _____;
9. _____;
10. _____;
11. _____;
12. _____;
13. _____;
14. _____.

b) Que profissional você acha mais adequado para dar informações sobre medicamentos?

c) Que profissional você acha mais adequado para produzir medicamentos?

d) Que profissional você acha mais adequado para realizar exames médicos laboratoriais?

8.2. Apêndice B - Questionário 2 aplicado após a exposição do material audiovisual aos alunos do Ensino Médio em Samambaia (Brasília-DF).



Universidade de Brasília - UnB

Faculdade de Ceilândia - FCe

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Docente: Livia Cristina de Sá Barreto

Discente: Amanda da Conceição de Almeida

Identificação do participante

Nome:

Idade:

Sexo:

Data:

QUESTIONÁRIO 2 - Depois do vídeo

1) Despertou seu interesse pela profissão farmacêutica?

Sim

Não

2) O vídeo apresentado possibilitou conhecimento acerca da profissão farmacêutica?

Sim

Não

3) A sociedade precisa de farmacêutico?

Sim

Não

4) O tempo de exposição do vídeo foi adequado?

Sim

Não

5) Acredita que a apresentação do vídeo nas escolas serve para esclarecer a população sobre a importância da profissão farmacêutica para a saúde?

Sim

Não

Em caso negativo, favor indicar a opção que mais representa sua opinião.

a) Não é possível entender o texto narrado.

b) Panfletos poderiam ser usados.

c) O contato com o farmacêutico em seu local de atuação (farmácia, laboratório, etc) seria mais eficiente para esclarecer sobre sua importância para a saúde.